



**Gladys Batista Picaglie
Antonella Carvalho de Oliveira
(Organizadoras)**

Conhecimento e Saberes da Psicopedagogia Clínica e Institucional

Atena
Editora

Ano 2019

Gladys Batista Picaglie
Antonella Carvalho de Oliveira
(Organizadoras)

Conhecimentos e Saberes da Psicopedagogia Clínica e Institucional

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Karine de Lima

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 Conhecimentos e saberes da psicopedagogia clínica e institucional [recurso eletrônico] / Organizadora Gladys Batista Picaglie, Antonella Carvalho de Oliveira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-103-9

DOI 10.22533/at.ed.039190402

1. Psicologia da aprendizagem – Estudo e ensino. 2. Psicologia educacional. 3. Psicopedagogia. I. Picaglie, Gladys Batista. II. Oliveira, Antonella Carvalho.

CDD 370.1523

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Psicopedagogia surge da necessidade de entender os processos de aprendizagem, onde seu foco principal é a Aprendizagem e o Sujeito. O profissional precisa ter um olhar abrangente para vários aspectos sociais: sujeito, família e comunidade escolar. E também aspecto cognitivo, emocional, cultural e orgânico.

O campo de atuação pode ser clínico, institucional, hospitalar e empresarial. O clínico atende crianças e adultos com dificuldades de aprendizagem, utilizando técnicas de intervenção terapêutica de forma integrada com a família e colégio. O trabalho Institucional acontece nas Instituições de Ensino, trabalhando com a prevenção dos problemas de aprendizagem e realizando projetos para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

O psicopedagogo está conquistando campo no mercado de trabalho. Podemos perceber nos artigos que compõe o “*e book Conhecimentos e Saberes da Psicopedagogia Clínica e Institucional*” os diversos âmbitos de atuação, descrevendo sua importância para o processo psicossócio educacional.

Uma boa leitura!

Gladys Batista Picaglie

Antonella Carvalho de Oliveira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DO PSICOPEDAGOGO ESCOLAR NA INCLUSÃO DOS ALUNOS SURDOS	
Camila Rezende Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0391904021	
CAPÍTULO 2	8
A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO CONTEXTO ESCOLAR	
Elisangela Claudino da Silva	
André Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0391904022	
CAPÍTULO 3	19
AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, LEITURA E ESCRITA DO ALUNO SURDO	
Elisangela Claudino da Silva	
André Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0391904023	
CAPÍTULO 4	28
MEDIÇÃO ESCOLAR: ABORDAGEM AVALIATIVA DE UM MODELO DE ALCANCE AMPLO	
Elisabete Pinto da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.0391904024	
CAPÍTULO 5	39
O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA: A PRÁTICA DOCENTE E A DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM	
Miryan Cristina Buzetti	
DOI 10.22533/at.ed.0391904025	
CAPÍTULO 6	46
ANALFABETISMO AFETIVO EM ADOLESCENTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA AS ORGANIZAÇÕES	
Marisa Cláudia Jacometo Durante	
Kelly Danelli dos Passos	
Marcia Maria Schaab	
Paulo Renato Foletto	
DOI 10.22533/at.ed.0391904026	
CAPÍTULO 7	60
REFLEXÕES ACERCA DOS PRINCÍPIOS DE INCLUSÃO, ÉTICA E CIVILIDADE E SUAS RELAÇÕES COM A CULTURA ESCOLAR	
Elane Luís Rocha	
Cláudia Bernardes de Almeida Rosa	
Dalva Aparecida Bispo de Oliveira Miro	
DOI 10.22533/at.ed.0391904027	

CAPÍTULO 8 69

A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUA INTEGRAÇÃO COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Elizabeth Francelino
Nadia Sanzovo
Joaquim José Jacinto Escola

DOI 10.22533/at.ed.0391904028

CAPÍTULO 9 79

A AVALIAÇÃO COMO PRÊMIO: PERSPETIVAS DE ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Teresa Paulino dos Santos
Maria Palmira Alves

DOI 10.22533/at.ed.0391904029

CAPÍTULO 10 98

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL A PARTIR DO PROGRAMA MENOR APRENDIZ

Marisa Claudia Jacometo Durante
Eliana Aparecida Gonçalves Simili
Moacir Juliani
Rodrigo Antonio Szablewski

DOI 10.22533/at.ed.03919040210

CAPÍTULO 11 115

EMERGING AS EARLY CHILDHOOD TEACHER: CRITICAL CHALLENGES

Dalila Maria Brito da Cunha Lino
Maria de Fátima Cerqueira Martins Vieira
Maria Cristina Cristo Parente

DOI 10.22533/at.ed.03919040211

CAPÍTULO 12 127

FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE INFÂNCIA: PERCEÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE A SUA FORMAÇÃO

Sandra Mónica Figueiredo de Oliveira
Maria Clara de Faria Guedes Vaz Craveiro
Brigite Carvalho da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03919040212

CAPÍTULO 13 136

O QUE FAZEMOS COM O QUE FAZEM CONNOSCO... INTERAÇÕES QUE (NOS) FORMAM E DESENVOLVEM

Teresa Sarmento
Conceição Leal da Costa

DOI 10.22533/at.ed.03919040213

CAPÍTULO 14 151

O CONCEITO DE MEDIAÇÃO NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL NA COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

Ludynnylla Paiva Botta dos Passos
Marcia Cristina Argenti Perez

DOI 10.22533/at.ed.03919040214

CAPÍTULO 15	157
A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DE WEB 2.0 – UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	
Nadia Sanzovo Joaquim José Jacinto Escola	
DOI 10.22533/at.ed.03919040215	
CAPÍTULO 16	173
A UNIVERSIDADE, A EDUCAÇÃO DE ADULTOS E A INCLUSÃO SOCIAL	
Armando Paulo Ferreira Loureiro Antonio Izomar Rodrigues Madeiro João Carlos Pereira Coqueiro Maria José Quaresma Portela Corrêa Manoel Domingos Castro Oliveira Sílvia De Fátima Nunes Da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03919040216	
CAPÍTULO 17	182
A UTILIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL PELOS PROFESSORES DO CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS	
Maristela Romagnole de Araujo Jurkevicz Joaquim José Jacinto Escola Regiane Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.03919040217	
CAPÍTULO 18	193
MOTIVAÇÃO E OUTROS FACTORES QUE INFLUENCIAM OS MÉTODOS DE ESTUDO. O CASO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM ANGOLA	
Laurinda Magalhães Carlos Sebastião Máquina Mendes Anabela Maria de Sousa Pereira Agatângelo Joaquim dos Santos Eduardo	
DOI 10.22533/at.ed.03919040218	
CAPÍTULO 19	210
A ARTE DE VER: VAMOS FOTOGRAFAR?	
Elaine Simões Romual Rebeca Maria de Lurdes Dias de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.03919040219	
CAPÍTULO 20	224
O DIRETOR NO NOVO MODELO DE GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA PORTUGUESA E AS (DES) CONTINUIDADES DEMOCRÁTICAS: POLÍTICAS E PRÁTICAS	
Maria Fernanda dos Santos Martins Ana Paula Morais Macedo	
DOI 10.22533/at.ed.03919040220	
CAPÍTULO 21	238
TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DOCENTE: POLÍTICAS CURRICULARES	
Sandra Faria Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.03919040221	

O CONCEITO DE MEDIAÇÃO NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL NA COMPREENSÃO DOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

Ludynnylla Paiva Botta dos Passos

UNESP -Faculdade de Ciências e Letras
Araraquara, São Paulo

Marcia Cristina Argenti Perez

UNESP -Faculdade de Ciências e Letras
Araraquara, São Paulo

RESUMO: O presente artigo desenvolve um estudo teórico de levantamento e análise de textos de autores clássicos e contemporâneos da Psicologia Histórico-Cultural que versam sobre o conceito de mediação e a importância da atitude mediadora no processo de aprendizagem. Verificamos que a mediação é um processo que explica a relação do homem com o mundo e com outros homens. Este processo envolve a mediação do homem e mundo por meio de instrumentos e sistemas de signo que só os homens são capazes de criar no contexto histórico, social e cultural. Em suma, o aprofundamento da análise teórica de alguns estudos clássicos e contemporâneos da Psicologia Histórico-Cultural permitiu a compreensão do conceito de mediação e a relevância do aprendizado mediado como aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas.

PALAVRAS-CHAVE: Mediação. Aprendizagem.

Psicologia Histórico-Cultural.

ABSTRACT: This article develops a theoretical study of the study and analysis of texts of classic and contemporary authors of Historical-Cultural Psychology that deal with the concept of mediation and the importance of the mediating attitude in the learning process. We find that mediation is a process that explains the relationship of man to the world and to other men. This process involves the mediation of man and world through instruments and systems of sign that only men are able to create in the historical, social and cultural context. In short, the deepening of the theoretical analysis of some classic and contemporary studies of Historical-Cultural Psychology allowed the understanding of the concept of mediation and the relevance of mediated learning as a necessary and universal aspect of the process of development of culturally organized and specifically human psychological functions.

KEYWORDS: Mediation. Learning. Historical-Cultural Psychology.

INTRODUÇÃO

A discussão do conceito de mediação para compreensão dos processos de aprendizagem representa uma sensível transformação em relação à compreensão da função social, diante

disso Vigotski (2007) afirma que: “assim, a noção de zona de desenvolvimento proximal capacita-nos a propor uma nova fórmula, a que o “bom aprendizado” é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”.

Por meio de uma perspectiva Vigotskiana, a apropriação do conhecimento está diretamente relacionada à mediação entre sujeito/sujeito e sujeito/objeto.

O presente estudo tem como objetivo desenvolver um estudo teórico de levantamento e análise de textos de autores clássicos e contemporâneos da Psicologia Histórico-Cultural que versam sobre o conceito de mediação e a importância da atitude mediadora no processo de aprendizagem. A pesquisa foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica que, segundo Severino (2015), permite o contato com documentos impressos, como livros, artigos, teses etc., tornando-se fontes do tema a ser pesquisado.

Trata-se de uma pesquisa teórica de levantamento e análise de autores clássicos e contemporâneos da Psicologia Histórico-Cultural que versam sobre o conceito de mediação e os processos de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A psicologia Histórico-Cultural tem suas bases epistemológicas, fundamentadas no Materialismo Histórico-Dialético, para Souza (2007) o ponto inicial metodológico do Materialismo Histórico-Dialético é a possibilidade do conhecimento e compreensão da própria realidade social, do conhecimento do real em si. Logo, a realidade social pode ser compreendida por meio da razão humana, visto que a realidade social pode ser conhecida porque resulta da atividade sensorial humana, pois é o produto da práxis humana objetivada.

Os seres humanos se distinguem dos animais somente quando começam a produzir os seus meios de vida, quando ele começa a modificar a natureza, por exemplo, instrumentos para caçar animais, ele transforma a natureza através do trabalho.

O trabalho é a atividade que impulsiona o desenvolvimento humano, o trabalho é o núcleo da atividade criadora do sujeito humano. De acordo com a perspectiva marxista, Leontiev (1978b) destaca que os homens se formam no processo de trabalho, no qual produzem os meios necessários para a satisfação de suas necessidades, biológicas e outras mais complexas geradas nas relações sociais.

Souza (2007) afirma que para o Materialismo Histórico-Dialético o conceito ou a concepção de homem supõe a superação da condição animal, ou seja, superação de um ser irracional, no qual age em função das necessidades imediatas e se guia pelos instintos, passando para um ser (homem) capaz de antecipar, planejar em sua mente os resultados de suas ações, é capaz de escolher os caminhos que vai seguir para alcançar seus fins.

Assim, o modo de produção é o modo como os humanos produzem e reproduzem seus meios de sobrevivência, através do trabalho e da cooperação. Estes se tornam necessidades humanas com o desenvolvimento histórico da sociedade. Porém, a forma de organização do trabalho e da cooperação nas sociedades divididas em classes é feita por meio da divisão social do trabalho (MARX ; ENGELS, 1998). (Souza, 2007, s/n)

No entanto, a divisão social do trabalho que produz a distribuição desigual do excedente econômico gerado socialmente, gera as classes sociais antagônicas.

Esta breve exposição sobre o Materialismo Histórico-Dialético nos encaminha para a compreensão do homem como sujeito histórico, se faz necessário compreendermos como Vigotski (1896-1934) constituiu seus estudos, tendo como princípio uma Psicologia Histórico-Cultural.

Leontiev (1978b) afirma que o psiquismo humano é determinado pelas relações do homem com o mundo, e essa por sua vez, dependem das condições objetivas da vida. Buscou entender o desenvolvimento histórico do psiquismo humano, tentando entender a reorganização dos processos psíquicos no decorrer da evolução histórica e ontogênica e destacou que as condições que deram forma ao processo de hominização e a passagem à consciência foram às relações da ação do homem sobre a natureza. O nosso pensamento é mediado pela cultura e a linguagem é o principal meio desta mediação.

Além dos indivíduos se objetivarem nos objetos materiais e não materiais através de sua atividade social e histórica, os indivíduos têm que se apropriar da cultura já acumulada.

O desenvolvimento cultural constitui-se na atividade humana mediada pelas relações e pelas objetivações humanas, social e historicamente produzidas. Portanto, a criança é sujeito do conhecimento, considerando sua atividade na cultura, dadas as condições objetivas deste mundo que a permite interiorizar as qualidades humanas ali presentes.

Segundo Vigotski (2007), mediação é o processo que caracteriza a relação do homem com o mundo e com outros homens. Sendo assim ele mediatiza, regula e controla este processo pela sua atividade. Esta relação com o mundo é mediada por instrumentos e sistemas de signo que só os homens são capazes de criar, são ferramentas auxiliares da atividade humana, que se entropõem o sujeito e o objeto de sua atividade em busca de novas aprendizagens e consequente desenvolvimento (FACCI, 2004).

Facci (2004) destaque que os processos mediados agem junto às funções psicológicas superiores, tais como a atenção voluntária, memória, abstração, “são produtos da atividade cerebral, têm uma base biológica, mas, fundamentalmente, são resultados da interação do indivíduo com o mundo, interação mediada pelos objetos construídos pelos seres humanos”.

Souza (2007) afirma que com base no Materialismo Histórico-Dialético, Vigotski

estendeu o conceito de mediação que se estabelece entre o homem e seu ambiente por meio do uso de instrumentos (ferramenta), para o uso de signos (a palavra, a escrita, dentre outros), compreendendo que, da mesma maneira como os instrumentos são criados pela cultura ao longo da história, a internalização dos signos produzidos culturalmente modifica o comportamento, e provoca a ligação entre as formas elementares e as superiores do desenvolvimento psíquico no homem.

Os signos ou instrumentos estabelecem elementos essenciais na formação e no funcionamento da consciência. Leontiev (1978b), afirma que apropriando-se dos modos de cultura, o homem reproduz as qualidades tipicamente humanas, historicamente formadas.

Para Souza (2007), a criança aprende com o outro mais experiente por meio da mediação, e se apropria dessas qualidades humana, e cita que para Leontiev (1995), “a principal característica do processo de apropriação [...] é, portanto, criar no homem aptidões novas, funções psíquicas novas” (p. 270).

O processo de objetivação e apropriação das qualidades humanas pressupõe uma mediação entre o sujeito e a cultura. O desenvolvimento cultural do homem acredita na sua interação constante com o meio natural, uma troca entre eles. Dessa forma, a interação permite que o homem transforme a natureza.

A educação orientada à criança modifica seu psiquismo e cria nela possibilidades de aprendizagens, primeiro por meio das relações e atividades mediadas com o mundo que a rodeia, e segundo, como atividade interna, psíquica, que o processo de apropriação adquire.

Martins e Moser afirmam, que se toda ação humana é mediada, a aprendizagem se faz com a mediação semiótica ou pela interação com o outro, na interação social, onde fazemos uso das palavras como meio de comunicação ou de interação.

Segundo Martins e Moser (2012), Vigotski e Leontiev, consideram os conceitos de “meios mediacionais” e de “ação mediada” sendo essenciais para compreender o verdadeiro significado do processo de aprendizagem.

Se falarmos de meios, significa que o acesso do homem ou de sua mente ao mundo não se dá de modo direto, mas por uma mediação que lhe permite um acesso indireto. Lembrando o triângulo do significado de Ogden e Richards (1976), a passagem da coisa ou do objeto à palavra não se dá de maneira direta, mas por meio do conceito. E o conceito envolve a mediação das interações e interconexões neuronais (a passagem dessas interconexões à consciência em que se produz o conceito é outra questão, que, aliás, está em aberto). (Martins e Moser, p. 11).

Para Vigotski, os conceitos são formados pela mediação de signos, e a linguagem passa a ser o meio mais importante que os seres humanos possuem para formar conceitos e para aprender, sempre no contexto da interação social.

Para Souza (2007), a mediação pode ser considerada o elo entre a atividade da criança e seu meio. E o grande protagonista desta mediação é o educador, o qual pode provocar na criança os motivos para o desenvolvimento das características

essencialmente humanas.

A grande responsabilidade dos educadores encontra-se no desenvolvimento dos alunos através da aprendizagem que se dará pela mediação, e deve respeitar os conhecimentos que os alunos carregam consigo, o professor deve mediar estes conhecimentos e eleva-los para outros níveis de conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, é possível concluir pelo aprofundamento da análise de alguns estudos clássicos e contemporâneos da Psicologia Histórico-Cultural que o aprendizado mediado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas.

A grande responsabilidade dos educadores encontra-se no desenvolvimento dos alunos por meio da aprendizagem que se dará pela mediação, considerando os conhecimentos que os alunos carregam consigo, os processos sistematizados de práticas mediadas do professor, almejando a elevação das funções psíquicas e de outros níveis internalização do conhecimento.

REFERÊNCIAS

FACCI, Marilda Gonçalves (2004). **A periodização do desenvolvimento psicológico individual na perspectiva de Leontiev, Elkonin e Vigotski**. Cad. Cedes, Campinas, vol. 24, n.62, p.64-81.

LEONTIEV, Alexei. 1978a. **O desenvolvimento do Psiquismo**. (Livro: O desenvolvimento do psiquismo na criança, p.286 – 313).

LEONTIEV, Alexei. 1978b. **O desenvolvimento do Psiquismo**. Lisboa; Editora Livros Horizonte. (O homem e a cultura, p. 262-284).

LEONTIEV, Alexei. 1988. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. (Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar, p.119 – 142).

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Reimpressão. Rio de Janeiro: E.P.U., 2015.

MARTINS, Onilza Borges; MOSER, Alvino. Artigo - **Conceito de mediação em Vygotsky, Leontiev e Wertsch**. Revista Intersaberes I vol. 7 n.13, p. 8 - 28 I jan. – jun. 2012 IISSN 1809-7286.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. – São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Maria Cecília Braz Ribeiro de. Tese – **A concepção de criança para o enfoque Histórico-Cultural**. 2007

VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Capítulo 5 – Estudo experimental do desenvolvimento dos conceitos. Capítulo 6 – Estudo do desenvolvimento dos conceitos científicos na infância).

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo; Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 2007.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** (Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1988. p. 103-117)

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-103-9

